



ARTES E POEMAS DE ARM'R'ORE ERORMRAY

Eu sou Armr'Ore Erormray
Eu sou quem veio antes de mim
E serei também os que virão
Sou mais do que você imagina
Sou porto seguro pra quem em mim pode segurar.
amor pra quem amor me dá
fúria pra quem em mim ou nes minhes um dedo encosta
Sou tudo aquilo que eu quiser
Mas não o que você desejar



Ilustração digital e colagem, 2021

Descrição de imagem: no centro da imagem, há uma pessoa de frente, de cabelo verde com uma saia cinza do mesmo formato e da mesma dimensão de três construções cinzas ovais que estão atrás da pessoa. Ao lado esquerdo da pessoa, há quatro figuras cilíndricas vermelhas, roxas e amarelas, semelhantes a milho, e de cujo topo saem folhas. Acima da pessoa, há uma bola rosa contendo uma figura rosa mais escura, com duas prolongações na lateral esquerda e na lateral direita e uma prolongação na base. O fundo é um céu rosa com nuvens brancas e uma paisagem mista de vegetação com terra batida.



Fecha os olhinhos

Fecha

Pode fechar

Cê não precisa ver o tempo inteiro

Cê não precisa estar sempre presente

Você pode tirar um tempinho pra você

Só você aí dentro

Eu sei que tem muita coisa nessa bagunça

Que as vezes os pensamentos são piores que a realidade

Que a mente é confusa

E o coração é falho

Mas aí dentro

também tem cura

Também tem todas as versões de você

Também tem ancestralidade

Naquelas histórias de infância

Naquele carinho que cê guardou

Naquilo que ainda é você

Porque vinte anos de vida também pode ser muito

E faz parte da sua história

Aquilo que faz você você

Não é o agora

Nem é o todo

É o que tá ali dentro quando deito pra dormir

É o primeiro pensamento do dia



É o pão com salsicha

E a salada de fruta

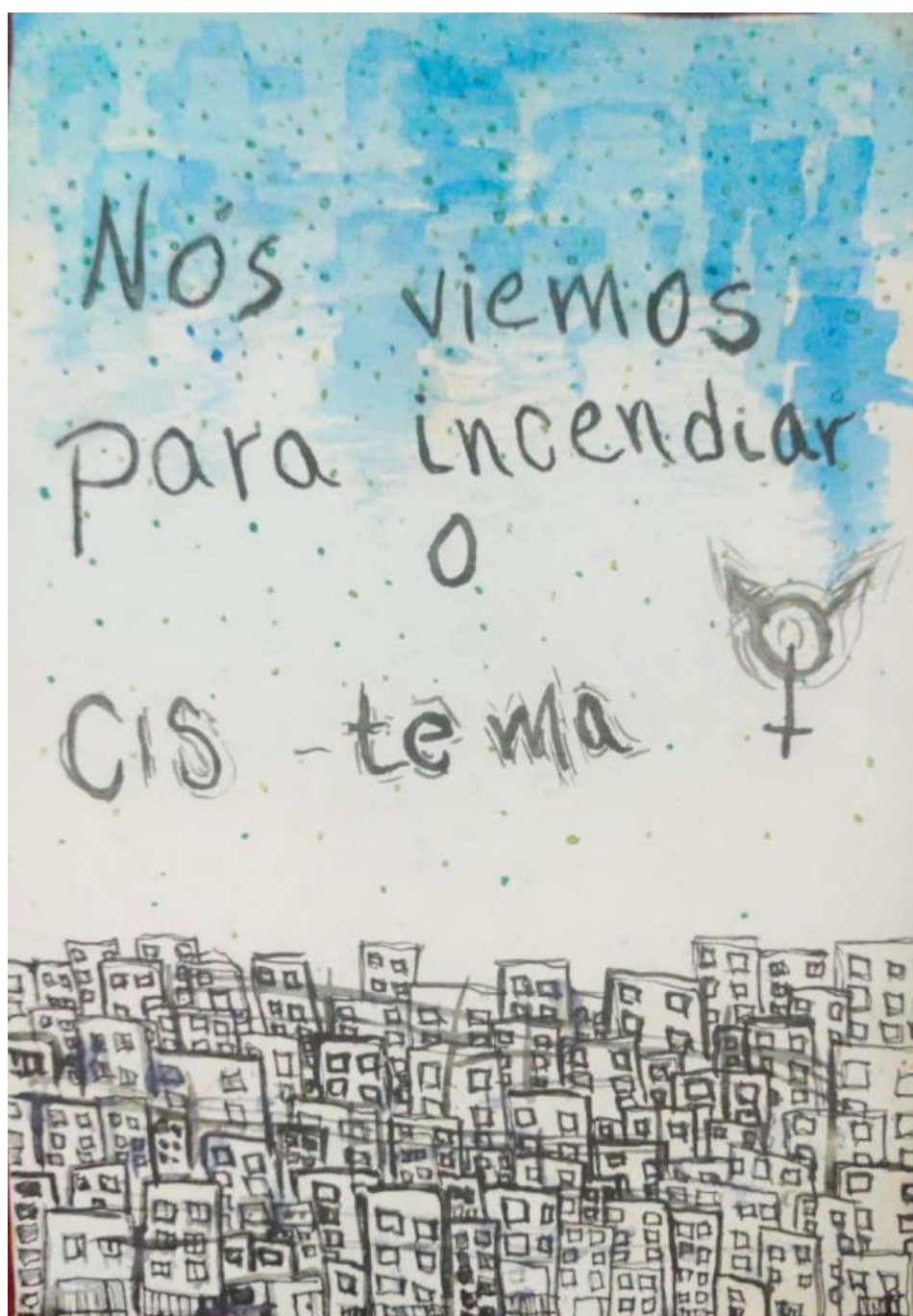
Também

É o futuro que só a ti pertence

E que vai chegar

No seu tempo

Todo dia chega.



Aquarela e caneta, 2019

Descrição de imagem: na base da imagem, há vários prédios amontoados sob um fundo branco. Na parte superior, há traços azuis e pontos azuis e verdes, que se estendem até os prédios. No centro da imagem, há a frase “Nós viemos para incendiar o cis-tema”, seguida do símbolo da transvestigeneridade ao lado.



Auto-retrato gerado a partir de Abebé de mim: autoconhecimento baseado em auto retratos com Georgia Niara. 2020

Descrição de imagem: a imagem mostra uma pessoa sentada de pernas cruzadas com os braços rentes ao torso, as mãos segurando galhos com folhas que cobrem o torso. A pessoa olha para fora da imagem e possui cabelo curto e linhas amarradas ao tornozelo direito. A pessoa está recostada em uma parede marrom e velas estão ao seu entorno.



Eu gostei de ser aquela menina
Mas eu tava sendo metade
Hoje eu posso ser inteire
É que a vida dela não é a que eu nasci pra viver
Então eu matei ela
E renasci também menina
Também menino
Também menino
Ainda me vejo podando minha inteirice
Sem perceber corto minhas asas
Que sempre foram cortadas antes do vôo
Mas não muito distante eu vejo um eu voando
No meio das nuvens
Existindo pra ser tudo que posso
Tudo que quero